

Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br



ÔNIBUS DA MARCOPOLO: empresa é considerada referência na produção dos veículos no País. A fabricante está presente em nove países além do Brasil

FÁBRICA NO ESTADO

Marcopolo vai contratar 300

Empresa anunciou a construção de uma montadora de miniônibus em São Mateus. Serão 300 empregos diretos

Beatriz Seixas
Luísa Buzin

O Espírito Santo vai receber um novo empreendimento. A Volare, unidade de negócios da Marcopolo, anunciou ontem a construção de uma montadora de miniônibus em São Mateus, no Norte do Estado. Com o investimento, da ordem de R\$ 35 milhões, vão ser criados 300 empregos diretos na operação.

Vão ser abertas vagas para profissionais como soldador, pintor, técnicos em automação, em mecânica, elétrica, segurança do trabalho, entre outros.

O anúncio foi feito pelo diretor de Negócios da Volare, Milton Susin, durante evento no Palácio Anchieta, onde estavam presentes o governador Renato Casagrande,

secretários de Estado, o prefeito de São Mateus, Amadeu Boroto, entre outras autoridades.

Susin afirmou que a construção da planta terá início ainda neste ano e que a previsão é de que os primeiros ônibus comecem a ser montados em agosto de 2013.

Ainda de acordo com ele, a produção será de 1.000 miniônibus por ano, o equivalente a cerca de 4 unidades por dia. O veículo Volare 9 toneladas é voltado para o mercado escolar, de turismo e ainda para transporte urbano.

“A produção no Estado será destinada principalmente para o exterior e para as regiões brasileiras Norte e Nordeste”, detalhou.

Para Casagrande, “o empreendimento contribui para a descentralização do desenvolvimento capixaba e cria grandes oportunidades para São Mateus”.

Na opinião do secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, o investimento “agrega valor aos nossos produtos e incentiva o desenvolvimento de um polo automobilístico na região”.

Félix frisou que um projeto como esse vai criar ainda de 600 a 900 empregos indiretos.

SAIBA MAIS

Meta é fabricar 1.000 veículos por ano

A empresa

- A MARCOPOLO é a maior fabricante de ônibus do Brasil e uma das principais do mundo.
- A EMPRESA, com 63 anos, tem operações em nove países além do Brasil (África do Sul, Argentina, Austrália, China, Colômbia, Egito, Índia, México e Rússia).
- NO BRASIL tem duas plantas em Caxias do Sul (RS) e uma em Duque de Caxias (RJ).
- A MARCOPOLO produz modelos de ônibus rodoviários, intermunicipais, urbanos e micro-ônibus.

Receita

- EM 2011, a companhia registrou receita líquida de R\$ 3,368 bilhões e produção de 31.526 unidades. Para 2012, a empresa prevê receita líquida de R\$ 3,6 bilhões e a produção de 32.500 ônibus em todas as suas unidades no mundo.
- Desde o seu funcionamento, a empresa já produziu em suas fábricas no Brasil e exterior cerca de 300 mil ônibus.
- ATUALMENTE conta com mais de 18 mil funcionários.

Volare

- A EMPRESA que vai instalar uma unidade de montagem no Estado é a Volare, unidade de negócio da Marcopolo e líder nacional na fabricação de miniônibus.
- A VOLARE é uma unidade de negócio independente que, no ano passado, fabricou cerca de 4.500 veículos



MINIÔNIBUS serão montados na fábrica que a empresa vai construir em São Mateus

(miniônibus).

- A UNIDADE exporta cerca de 10% do volume produzido e o objetivo é ampliar essa presença no mercado externo.

Investimento

- A EMPRESA vai investir R\$ 35 milhões em uma montadora em São Mateus. A planta vai ficar em uma área de 800 mil metros quadrados no bairro Litorâneo.
- A PREVISÃO é de produzir 1.000 miniônibus por ano, o que equivale a quatro veículos por dia. O modelo a ser produzido é o Volare 9 toneladas, que tem variações de 16 a 36 lugares e é usado para segmentos escolar, de turismo e transporte público.

Construção

- SEGUNDO O GRUPO, as obras vão ter início ainda neste ano, e a operação

está prevista para começar em agosto de 2013.

- A PRODUÇÃO do Estado será voltada principalmente para as regiões Nordeste e Norte e para o mercado externo.

Empregos

- PARA A CONSTRUÇÃO da fábrica vão ser contratados pedreiros, carpinteiros, técnicos em mecânica, em elétrica, engenheiros, instrumentistas, mestres de obras, serventes, entre outros. O número de vagas não foi divulgado.
- JÁ PARA a operação serão 300 empregos diretos. Haverá chances para: técnicos em automação, em mecânica, em elétrica, metalurgia, soldador, pintor, técnicos em segurança do trabalho, entre outros.
- AS CONTRATAÇÕES vão acontecer por meio do Sine de São Mateus.



CASAGRANDE durante cerimônia no Palácio Anchieta

FÁBRICA NO ESTADO

Espírito Santo desbanca 5 estados

Na acirrada disputa pela vinda da unidade de negócios da Marcopolo, o Espírito Santo saiu na frente de cinco outros estados brasileiros. Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Maurício Duque, a disputa final ficou entre o Espírito Santo e Minas Gerais até os últimos minutos.

O diretor de Negócios da Volare, Milton Susin, sinalizou o período de negociação de aproximadamente um ano e meio entre a empresa e os estados, quando revelou que a decisão de implantar uma nova linha de montagem da Volare foi tomada há mais de um ano.

Novamente, o Espírito Santo levou vantagem por sua posição geográfica privilegiada.

Segundo Susin, a proximidade com os mercados consumidores e a zona portuária foram fatores que pesaram na decisão da empresa em se instalar em São Mateus.

A expectativa é de que um polo industrial automotivo se desenvolva na região Norte capixaba, com a vinda de fornecedores e até a expansão das atividades da Volare.

A expectativa é que a empresa, que inicialmente vai montar os minibus com peças vindas de outros estados — sejam fabricadas pela Marcopolo ou por outros fornecedores —, passe a produzir os

equipamentos na unidade de São Mateus.

Para que a empresa do Estado seja referência mundial, Susin destacou que a mão de obra passará por treinamento: “Queremos fazer dessa fábrica um modelo de qualidade e competitividade. Para isso, vamos criar a escola profissionalizante, que vai capacitar mão de obra para atuar na empresa.”

O prefeito de São Mateus, Amadeu Boroto, frisou a importância do empreendimento: “Ele representa a criação de renda e empregos de qualidade para a nossa região”, comemorou.

MERCADO

O mercado automobilístico no País está otimista, segundo o diretor executivo da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), Alarico Assumpção Junior.

De acordo com ele, a demanda por ônibus para o transporte coletivo urbano e rodoviário tende a crescer, principalmente no segundo semestre do ano que vem.

“A tendência é ter um crescimento na demanda mais acentuado em virtude da estrutura de transporte exigida pela vinda dos grandes eventos como as Olimpíadas e a Copa do Mundo”, revelou.



FÁBRICA da Marcopolo em Caxias do Sul: Espírito Santo levou vantagem por sua posição geográfica privilegiada

O QUE ELES DIZEM



JULIA TERAYAMA — 12/12/2011

“A Marcopolo é um investimento histórico que vem para iniciar a indústria automotiva no Estado”

Renato Casagrande, governador



MARCOPOLO

“O Espírito Santo é um estado logisticamente muito bem colocado, e estamos felizes com a escolha”

Milton Susin, diretor da Volare



RODRIGO GAVINI — 10/11/2011

“A criação de renda e empregos para a nossa região vai ser muito importante”

Amadeu Boroto, prefeito de São Mateus



KADIDJA FERNANDES - 26/12/2011

MÁRCIO FÉLIX: “Marcopolo deu a largada, e as outras vão precisar correr”

Mais quatro montadoras

Além da Marcopolo, mais quatro montadoras estão em negociações com o governo do Estado para instalar suas plantas industriais no Espírito Santo. As empresas CN Auto, Jaguar Land Rover, Sinotruk e Montadora Brasil já manifestaram interesse.

De acordo com o secretário de Estado do Desenvolvimento, Márcio Félix, o Espírito Santo continua conversando com todas as empresas, e é preciso dar um impulso nas negociações. “A Marcopolo deu a largada, e agora as outras empresas vão precisar correr atrás”, provocou o secretário.

No final do ano passado, a Montadora Brasil assinou protocolo de

intencões com o governo para a instalação de uma linha de montagem de veículos das marcas chinesas Changan e Haima e da sul-coreana SsangYong em Linhares.

A expectativa era de produzir 10 mil unidades por ano a partir de 2014, podendo chegar a 50 mil veículos por ano na última fase.

Para Félix, a vinda de outras montadoras não está descartada, mas o projeto da Marcopolo é o que há de concreto, e tem até data marcada para começar a produção. O mercado brasileiro — em constante ascensão — já conta com marcas chinesas como JAC, Chery, Lifan e Hafei, e sul-coreanas como Hyundai e Kia.

Mercado automotivo

Produção de ônibus supera 12 mil unidades em 2012

PANORAMA do mercado. Veículos produzidos no País de janeiro a maio deste ano

2.169.733

PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NA DISTRIBUIÇÃO DE ÔNIBUS

REGIÃO	ABRIL	MAIO
Sudeste	57,94 %	57,14 %
Nordeste	17,25 %	17,49 %
Sul	14,54 %	10,95 %
Norte	7,48 %	10,43 %
Centro-Oeste	2,80 %	3,98 %

Deste total:

Ônibus	12.907
Caminhões	58.853
Comerciais leves	292.316
Motos	724.653
Automóveis	999.597
Outros	81.407

3º lugar

É A COLOCAÇÃO DA MARCOPOLO NO MERCADO AUTOMOTIVO (DE ÔNIBUS) BRASILEIRO, COM PARTICIPAÇÃO DE 11,92%

PARTICIPAÇÃO DO MERCADO DE ÔNIBUS*

	%	UNIDADES
M. Benz	46,57%	6.011
Volkswagen	24,21%	3.125
Marcopolo	11,92%	1.538
Volvo	6,13%	791
Iveco	4,09%	528
Scania	3,51%	453
Outros	3,57%	384

Obs.: * Acumulado de janeiro a maio de 2012

Fonte: Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve)

ANÁLISE

“Projeto diversifica a economia e cria alternativas”

A Marcopolo é a principal empresa nacional na área de montagem de ônibus no País, e saber que uma companhia dessa qualidade vai investir no Estado é muito positivo.

Esse segmento na área da indústria automotiva potencializa uma rede de fornecedores e reforça a tendência de diversificação da economia capixaba, que é muito dependente do comércio exterior.

Isso por um tempo foi positivo e permitiu ao Estado crescer sem depender muito do Brasil. Mas hoje as maiores oportunidades estão no mercado interno.

Por isso, um empreendimento como esse aumenta o grau de integração do Espírito Santo com o resto do País, aumenta o grau de qualificação da mão de obra e eleva o padrão de qualidade da gestão.

Não podemos dizer que esse empreendimento é uma compensação pelo fim do Fundap. Afinal, as atividades de comércio exterior têm de se desenvolver com o reforço da qualidade logística em infraestrutura de aeroportos e portos.

Mas novos projetos, como esse da Marcopolo, são importantes porque diversificam e criam alternativas econômicas.

Guilherme Dias, economista

